

16º Encontro Nacional de Mulheres Trabalhadoras nos Correios

Nos dias 16 e 17 de julho, ocorreu em Campo Limpo Paulista-SP, o 16º Encontro Nacional de Mulheres Trabalhadoras nos Correios, que contou com a participação das delegadas do SINTECT/JFA. O Encontro discutiu sobre as condições de trabalho da mulher ecetista, a luta pelo reconhecimento de seus direitos na empresa e na sociedade, levando as situações apresentadas para a negociação coletiva no CONREP.

De acordo com a pauta do Encontro, foi discutida a dificuldade de contratação de mulheres pela ECT. A empresa está dificultando cada vez mais, principalmente no setor operacional, adotando teste físico que exige esforço imensurável. Também foram abordados os problemas de saúde decorrentes de assédio, pressão no cumprimento de metas em meio ao excesso de tarefas e assaltos cada vez mais recorrentes. Além disso, a ECT está impondo exigências absurdas para o acesso ao auxílio creche.

Foram levados a debate várias situações como dificuldade de acompanhar um dependente ao médico, uniformes, condições de segurança nas agências e na distribuição, período de gravidez e amamentação, violência doméstica, dentre outros.

Um assunto que foi solicitado para a inclusão nos itens da pauta do Encontro foi a Paridade, diante das situações mencionadas acima e das vivenciadas nas unidades de trabalho. Devemos lutar pela equidade de gênero, com oportunidades iguais, respeitando as diferenças. É necessário conscientizar e sensibilizar a ECT da importância da eliminação de discriminação ao acesso, na remuneração e na ascensão e também na permanência na empresa. Em contato com colegas ecetistas de vários estados, identificamos um grande desconhecimento da atuação da CAC. Apresentamos as dificuldades enfrentadas pelos funcionários, como condições de trabalho precárias, excesso de ligações, projetos que gratificam-se com folgas, observação sobre quem utiliza menos o banheiro ou limita-se a atendimento médico no horário de trabalho.

O grande destaque do Encontro foi reconhecer em cada rosto que a mulher exige respeito, que não foge à luta, que tem garra e força. Que muitas vezes é indevidamente considerada sexo frágil, mas que é uma guerreira que acorda cedo e tem uma luta diária nas tarefas de casa e do trabalho.

Sede Campestre

A Diretoria do Sintect/JFA já está preparando a nossa Sede Campestre para o recebimento de seus filiados para o próximo verão 2013/2014.

Informamos que está sendo providenciada a manutenção da bomba da piscina e limpeza do filtro, para que tenhamos melhor qualidade da água. Também providenciaremos reparos nos azulejos da piscina, para evitar acidentes. Pinturas serão feitas no muro externo, com a identificação do Sintect/JFA.

Outra questão é que, em breve, informaremos aos frequentadores da sede, usuários da piscina, sobre a apresentação dos atestados médicos com as devidas validades.



Em relação ao bar, procuraremos colocar o funcionamento de forma que possa trazer conforto e bom atendimento a todos. A diretoria está aberta a sugestões para aquilo que for melhor para seus filiados.



PCCS 1995 - Cálculos de liquidação

Por Sandro Alves Tavares, assessor jurídico do Sintect/JFA

O SINTECT JFA sagrou-se vitorioso em todas as demandas do PCCS de 1995 em todas as cidades da base territorial e, por conseguinte, entramos agora na fase de liquidação de sentença. Após a conquista do direito, sem mais possibilidade de recurso quanto a ele, passamos à fase da liquidação de sentença, ou seja, o Juiz designou um perito contábil para realizar os cálculos de cada Ecetista e de quantos steps cada qual possui direito.

Em Juiz de Fora/MG serão mais de 800 cálculos e, por conta disso, o Sindicato, preocupado com os valores devidos a cada um e com uma possível demora na confecção de tais valores, contratou um assistente técnico contabilista a fim de acompanhar os trabalhos periciais e orientar o Jurídico na questão dos valores e cálculos. O grande problema da realização de apuração destes cálculos é quanto ao prazo de entrega pelo perito destes valores, pois se pode demorar no tempo devido à quantidade de cálculos. Assim que o perito entregar tais cálculos, a fim de agilizar o recebimento dos steps, estaremos pleiteando uma liminar para que a ECT, sob pena de multa diária, implemente desde já todos os steps devidos a todos os Ecetistas.

SINDICALIZE-SE!!!

Acesse mais informações em www.sintectjfa.org.br



Fundado em 21 de novembro de 1988
Filiado a  

Notícias Sindicais

Julho 2013

Informativo Mensal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicação Postal, Telefônica e Similares de Juiz de Fora e Região

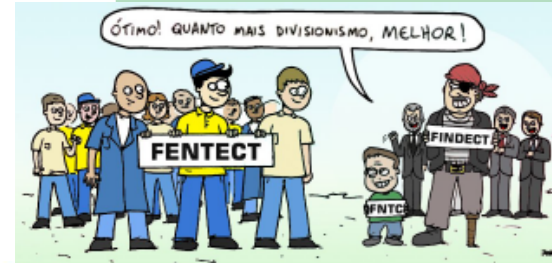
www.sintectjfa.org.br

Pauta de Reivindicações da Campanha Salarial 2013 é definida no XXXI Conrep

Entre os dias 17 e 20 de julho, foi realizado na cidade de Campo Limpo Paulista, São Paulo, o XXXI CONREP para organização da Campanha Salarial 2013. Nesse encontro, mesmo marcado pela desorganização, foi deliberada uma Pauta Nacional de Reivindicações a ser negociada com a Direção dos Correios, bem como o Calendário Nacional de Mobilização, já com data indicativa de greve para o dia 17 de setembro, caso as negociações

cheguem a um impasse que obriguem os trabalhadores a utilizarem o movimento paredista para garantir o atendimento de suas justas reivindicações.

De acordo com o Calendário definido, nos dias 30 e 31 de agosto será realizada uma Plenária Nacional e um Ato Nacional em Brasília para unificar as ações nos SINTECTS, rumo a uma Campanha Salarial vitoriosa.



Eixos e calendário

Eixo de lutas

- Contratação já de 110 mil trabalhadores;
- Pelo fim do SAP, SARG e GCR;
- Contra a PLR 4330 da terceirização;
- Anistia a todos os trabalhadores. Sanção presidencial do PLC 83/2007 com retorno imediato dos demitidos, já!;
- Em defesa do Postal/BD;
- Em defesa do Correios Saúde. Não ao Postal Saúde!;
- Pelo fim do Assédio Moral;
- Pela redução da jornada de trabalho para 30h semanais, 6h para atendentes comerciais!;
- Por segurança a todos os trabalhadores;
- Entrega pela manhã em todo o país;
- Por um Correios 100% estatal;
- Não ao PCCS 2008 da escravidão.



Eixo econômico

- Aumento Real de 15%;
- Reposição da Inflação do período de 01 de Agosto de 2012 a 31 de Julho de 2013 em 7,13 %;
- Aumento Linear de R\$ 200,00;
- Pagamento das Perdas salariais (1994-2002) no valor de 20% em Dezembro;
- Vale Alimentação/Refeição de R\$ 40,00 (R\$ 920 e R\$ 1.080,00 para quem recebe 23 e 27 vales, respectivamente);
- Vale Cesta de R\$ 400,00.

- 22 e 23/07 – Sistematização da Pauta
- 24 e 25/07 – Envio da pauta para as bases
- 25 e 26/07 – Assembleias para referendo da pauta e do comando de mobilização
- 29/07 – Instalação do comando de negociação
- 30/07 – Entrega da Pauta de Reivindicações para a ECT em BSB
- 5 a 9/08 – Agitação nas bases com reuniões para unificação das campanhas salariais de diferentes categorias
- 12 a 16/08 – Assembleias de mobilização e tiragem de delegados para a Plenária Nacional no dia 31 em Brasília
- 21/08 – Ato Nacional CTP-Jaguaré em São Paulo
- 22/08 – Ato Nacional CTP Cidade Nova – Rio de Janeiro
- 24 a 30/08 – Agitação na base
- 30/08 – Ato Nacional em Brasília
- 30 e 31/08 – Plenária Nacional em Brasília
- 04 e 05/09 – Assembleia de deflagração do Estado de Greve
- 12 e 13/09 – Atos com outras categorias
- 17/09 – Assembleia para deflagração da greve

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telefônica e Similares de Juiz de Fora e Região – Sintect/JFA
Rua Marechal Deodoro, 447/301 – Centro – Juiz de Fora/MG – 36013-001 – e-mail: sintectjfa@ig.com.br – Tel: (32)3215-5318 – Fax: (32)3217-9729
Presidente: João Ricardo Guedes (Índio) – Jornalista Responsável: Munique Duarte – MTE 08612 – Impressão: Gráfica União – Telefone: (32)3215-3941 – Tiragem: 1500

UD/Visconde do Rio Branco



Continua o descaso com os trabalhadores da UD/Visconde do Rio Branco. Até quando os trabalhadores vão ficar reféns da área de engenharia? Ao diretor regional, pedimos que exija da GEREN mais respeito com os trabalhadores. E não venha com a velha desculpa de licitação. Já são quase dois anos de espera.

Votos de recuperação



O Sintect/JFA deseja votos de uma breve recuperação ao companheiro Luis Carlos Monteiro (Rei do Forró), lotado no CDD/Norte/JFA, que encontra-se internado em um hospital na cidade de Nova Lima.

PIB para a saúde

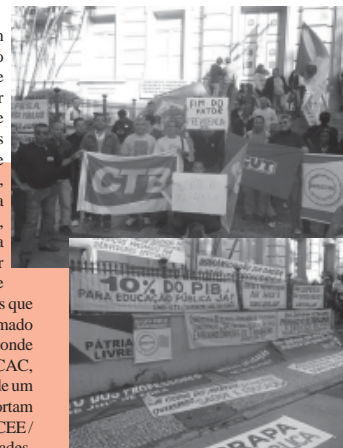
O Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública coletou 1,5 milhão de assinaturas para um projeto de lei de iniciativa popular que designa 10% do Produto Interno Bruto (PIB) para a saúde, proposta que será entregue para tramitação no Congresso Nacional. As centrais sindicais e as entidades médicas reivindicam o novo valor para o repasse.

A Emenda Constitucional 29 fixa percentuais mínimos a serem investidos anualmente em saúde pela União, estados e municípios. Para o médico especialista em saúde pública David Braga Júnior, dinheiro é importante, mas não irá resolver todos os problemas da área. Ele cita um modelo que, segundo ele, pode dar certo sem a necessidade de utilizar volumes muito grandes de recursos. “Se tiver um agente que vá até a aldeia indígena, que vá até onde mora o trabalhador rural, que vacine as crianças, aproveite o ambiente de escola para ensinar a tratar da saúde, este modelo não precisa de 10% do PIB, mas sim de uma grande organização.”

O projeto de lei de iniciativa popular será entregue à Câmara em 5 de agosto, às 15h.

Protestos 11 de julho - um dia para manifestar

No dia 11 de julho de 2013, aconteceu em todo Brasil manifestações que pararam o país, conhecido como o “Dia Nacional de Lutas”. Muitas capitais e cidades do interior participaram dessa mobilização. Em Juiz de Fora, várias categorias de trabalhadores estiveram presentes no Parque Halfeld, onde professores, bancários, trabalhadores rurais, estudantes entre outros se concentraram para o grande ato. Como não poderia ser diferente, o SINTECT/JFA mobilizou a sua categoria bem cedo para protestar por um país melhor e também por uma ECT que dignifique e respeite o seu trabalhador. Os participantes que aderiram aos protestos, atendendo ao chamado do Sindicato em Juiz de Fora e Barbacena onde a adesão foi significativa na unidade da GCAC, demonstraram as suas insatisfações diante de um quadro em que os trabalhadores já não suportam mais, principalmente no CDD/LESTE e no CEE/JFA, as condições de trabalho dessas unidades. Que esta paralisação seja um aviso para a empresa, que nesse acordo coletivo os trabalhadores possam ser atendidos e tratados com respeito, que também as chefias locais respeitem e dialoguem



com os funcionários. Pois os trabalhadores têm a força nas mãos e nós, do SINTECT/JFA, estamos aqui para lutar junto com eles até a vitória.

Saúde e Você

Por Geraldo França, diretor de Saúde do Sintect/JFA e titular da Comissão Nacional Saúde do Trabalhador da Fentect

Descaso com a saúde do trabalhador

Companheiros e camaradas, sobre o momento atual da saúde do trabalhador, incluindo as manobras de mudança do Correio Saúde, o SINTECT/JFA convoca todos os trabalhadores para ficarem em alerta nesta campanha salarial. As discussões no CONREP sobre saúde poderiam ter avançado mais. Estamos praticamente próximos às modificações no Correio Saúde e precisamos de discussões aprofundadas. Nos últimos anos, pouca coisa avançou na questão da saúde. Os Correios dizem com todas as letras: restrições só no INSS, nos Correios não existem, quando tem é por tempo determinado.

A pressão, convocação, assédio, em cima do trabalhador, continuam. São verdadeiros gestores perseguidores, claro que não são todos que oprimem, assediam e humilham o trabalhador. E quando o Sindicato entra na questão, dizem que é radicalismo. Na saúde, temos na pauta: assistência médica, hospitalar, odontológica, auxílio dependente especial, saúde do trabalhador, CIPA, fornecimento de CAT, de EPIs, reabilitação profissional, prevenção de doenças, condições de trabalho, atestado saúde e plano ambulatorial. As discussões têm que ser com mesas temáticas, sem enrolação. Nós, trabalhadores, temos que exigir respeito da ECT.

O Postal Saúde foi implantado em 30/04/2013. Nenhum trabalhador recebeu comunicado da empresa para assembleias. É desse jeito que está acontecendo. O SINTECT/JFA está aberto para todas as discussões dos trabalhadores, até aquelas para as quais a ECT fecha as portas, deixando o trabalhador sem resposta.

Despedida do gestor da AC/ Muriaé



É com tristeza que os trabalhadores da AC/Muriaé se despedem do companheiro José Geraldo, que por muitos anos esteve à frente da agência. Foram anos em que todos aqueles que estiveram sob o comando do companheiro puderam acompanhar a trajetória de um gestor que sempre respeitou e tratou o trabalhador como ser humano, que tem as suas limitações, ao contrário de muitos que por qualquer gratificação chicoteia e oprime seus subordinados.

O Sintect/JFA sente o maior orgulho de ter você, companheiro José Geraldo, como filiado desde nossa fundação, sempre acreditando na seriedade do Sindicato e repassando para os trabalhadores a necessidade de fortalecer esta entidade. Em momento algum recebemos durante esse tempo qualquer denúncia sobre sua conduta, pelo contrário, só elogios. O quadro de gestão da empresa não só perde um gestor, mas um ser humano que ao longo de sua passagem pela mesma soube tratar a todos com respeito e igualdade, mesmo sabendo que esta não é uma dinâmica da empresa. Como gestor vai deixar muita saudade, como ser humano ainda vamos ter, com certeza, muitos anos de convivência para alegria de todos nós.

MOT - precarização do trabalho na ECT

No mês de julho, o contrato de todos os MOTs dos CDDs foi findado, gerando descontentamento para alguns. Pode parecer, a princípio, uma coisa ruim, mas o Sintect/JFA sempre lutou pela ocupação de vagas por aqueles que prestaram concurso público e, consequentemente, pelo fim da terceirização. A contratação de MOTs é uma terceirização, ainda que “discreta”. A mão-de-obra temporária é uma forma vil de desrespeito explícito ao trabalhador concursado e ao próprio MOT, pois para desempenhar a mesma função não recebe treinamento adequado, nem uniforme, comprometendo a imagem da empresa. Com a terceirização, perde o trabalhador, perde a sociedade, que não tem um serviço de qualidade, perde o próprio terceirizado, e somente lucra uma meia dúzia.

O importante é estarmos ciente que a terceirização é um retrocesso aos direitos trabalhistas já conquistados, uma escravidão. Tal a ilegalidade destas contratações que a justiça de Brasília prorrogou o concurso público de 2011,



que oferecia 9.904 vagas para agente de Correios para os cargos de carteiro, atendente e OTT. Portanto, não se iludam, não deixem que façam você achar que MOT é solução para sobrecarga de trabalho. Lutamos, sim, para que os Correios voltem a ter respeitabilidade e confiança que sempre foram sua marca, e que respeite o concurso público, os concursados e seus trabalhadores.

Você sabia?

Por Reginald do de Freitas, diretor de Relações Sindicais do Sintect/JFA

Uma organização equivocada

Companheiros e companheiras, realmente a organização do XXXI CONREP, aconteceu nos dias 17, 18, 19 e 20 no mês de Julho de 2013, em Campo Limpo Paulista, SP, para a discutir a nossa Pauta de Reivindicação, foi marcada por uma avalanche de equívocos.

Não nos surpreendeu a desorganização, uma vez que o grupo majoritário que está à frente da Federação é conhecido pelo radicalismo e o não comprometimento com os trabalhadores(as). Vejam pela pauta visionária que eles defendem; pauta surrealista, hilária, irresponsável, indescritível, entre outros.

Todo o processo da falta de organização iniciou no instante que mudaram de maneira atabalhoada e de forma unilateral o local do evento. O local primeiramente escolhido por dirigentes da FENTECT, que são comprometidos com os trabalhadores(as), foi em Santa Izabel, SP. Local com estrutura para a realização do Congresso. A mudança aconteceu por decisão de dirigentes, também da Federação e que compõem o quadro majoritário da direção. Não houve respeito com os congressistas, pois o local definido não tinha estrutura alguma para um evento deste porte. Ainda dividimos espaço, já comprometido com o pessoal da 3ª idade e com colegas.

Ficamos refém de comunicação, uma vez que os celulares, em sua maioria, não funcionavam por falta de rede, a internet era muito fraca, a televisão quando funcionava não tinha opção de canais. As acomodações foram precárias, com falta de roupas de cama, faltando inclusive acomodações para muitos que tiveram que negociar para hospedar-se. No instante das refeições, seja no café, almoço ou jantar, a bagunça era maior, com comida fria, longos períodos de espera em fila, falta de talheres e de respeito, pois era o momento de alimentação, necessidade básica do ser humano. Vale lembrar que a mesma situação descrita acima foi vivida pelas mulheres que participaram do 16º ENCONTRO NACIONAL DE MULHERES nos dias 16 e 17 de Julho de 2013.

No instante da Plenária, houve muita manobra pelo grupo majoritário quando das votações para a confecção da pauta nacional de reivindicações 2013/2014, principalmente quando este grupo superavitado foi derrotado na proposta das CLÁUSULAS ECONÔMICAS: reajuste salarial e reparação salarial. Eles apresentaram uma proposta utópica e irreal. A nossa foi realista e fundamentada. Foram derrotados também quando defenderam a ida de terceirizados sem concurso para os quadros da ECT em detrimento dos concursados. Nas votações mais polêmicas fecharam as portas do salão para o grupo contrário e responsável não votar contra os absurdos que eles apresentavam e propunham, tal como um piso salarial de R\$ 2.860,21, que representa um aumento de aproximadamente 172%.